Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS DISCENTES DE BASE TERRITORIAL E COMUNITÁRIA EM TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Emilia Da Silva Lima
Marilia Meyer Bregalda

Orientador (A)	Marcia Queiroz De Carvalho Gomes

Programa Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: A disciplina Áreas de Intervenção da Terapia Ocupacional e Cenários de Prática I, ofertada no quinto período do curso, se configura como uma disciplina teórico-prática sobre a atuação da terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde (APS), possibilitando aproximação, vivências, estudos e reflexões sobre a profissão e suas potencialidades na APS. É uma oportunidade para se fortalecer a atuação da terapia ocupacional na saúde da família e comunidade e o próprio Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto de monitoria propõe trabalhar em parceria com os/as estudantes para uma melhor produção e aprendizado dos conhecimentos teórico-práticos da disciplina, estimulando interesses, diálogos e reflexões em torno da prática na APS. A monitoria se desenvolveu com o acompanhamento e assistência nas aulas teóricas, nas práticas na Unidade de Saúde da Família (USF), nas supervisões das práticas na universidade e com realização de plantões de monitoria. O acompanhamento dos discentes se deu com suporte e auxílio nos estudos e atividades da disciplina; estudos dirigidos, fomentando o pensamento críticos acerca dos conteúdos estudados; auxílio na preparação para as avaliações escritas e seminários e na redação de registros e relatórios; incentivo à reflexão e investigação a partir do referencial teórico e das demandas dos serviços; melhorias na articulação teórico-prática e desenvolvimento de autonomia na elaboração de estratégias para as prática. Em todo o processo, intencionou-se construir e fortalecer o raciocínio profissional na APS, tanto a partir dos novos conteúdos como também dos aprendizados adquirida ao longo do curso. Na USF, as práticas se realizaram com atendimentos domiciliares, participação em grupos e ações em equipamentos do território. Por estar no território e próxima às realidades concretas, a USF é um espaço essencial na promoção do cuidado integral e na construção de estratégias de transformação da realidade social, possibilitando estar em contato com o cotidiano das pessoas, seus saberes e experiências. A prática de territorialização é essencial para conhecer e se aproximar da vida do território, permitindo produzir práticas coerentes com as realidades. A terapia ocupacional se compromete com as necessidades concretas das pessoas, com seus cotidianos e as ocupações que fazem sentido na vida dos usuários da USF. A monitoria atuou no processo de territorialização, contribuindo na identificação das principais demandas, equipamentos e potencialidades do território; auxiliou no planejamento de atendimentos; acompanhou a participação em grupos e atendimentos domiciliares; realizou orientação para medidas e prescrição de cadeira de rodas, entre outros. A monitora atou como facilitadora dos processos de aprendizagem dos estudantes da disciplina, permitindo-lhes aprofundar os conteúdos estudados, aprimorar as habilidades

demandadas para uma atuação de base territorial e comunitária, ampliar a autonomia dos discentes no planejamento e desenvolvimento das intervenções; promover diálogos e reflexões críticas, vivenciar experiências e aprendizados coletivos e promover maior aproximação entre estudantes e as professoras. Além disso, possibilitou a continuidade da construção de práticas no território que contribuíram para o fortalecimento da terapia ocupacional, da atenção primária e da saúde pública em nível local e com a formação de terapeutas ocupacionais a partir dos princípios e diretrizes do SUS.